

(((ALERTA)))

Sucateamento de reservatório expõe trabalhadores a riscos de acidentes

Em visita de rotina às nossas bases, encontramos no município de Campo do Brito uma situação bastante preocupante.

Naquela unidade, constatou-se que a escada de acesso ao reservatório elevado está completamente corroída pela ferrugem, o que deixa claro que um serviço de manutenção preventiva não é efetuado há décadas, algo que se repete também em outras unidades.

E coisas assim parece que não impressionam mais ninguém, inclusive os gestores, que insistem em fazer visita grossa para todo esse descaso.

Em relação ao que encontramos na Loja de Atendimento, nem é preciso citar, pois a foto que publicamos abaixo mostra claramente a situação vexatória em que se encontra.

Mas o que para alguns gestores da DESO parece normal, para a dire-

ção do SINDISAN, isso beira à estupidéz, porque não se trata de obra do acaso, é negligência com a coisa pública mesmo!

Ficamos a imaginar se esses gestores administram os seus bens pessoais como estão administrando a Companhia.

A continuar assim, estamos todos fadados ao fracasso absoluto. Lastimável.



▲ Reservatório de Campo do Brito com estrutura completamente corroída e a Loja de Atendimento com a aparência de abandono total

SAAE Estância: categoria aceita contraproposta para o ACT

No último dia 24/7, a direção do SINDISAN esteve no escritório do SAAE de Estância para uma Assembleia Geral que analisou a contraproposta à pauta de reivindicações dos trabalhadores para o Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2020. Após a leitura e discussão de todas as cláusulas, por unanimidade, a categoria aprovou a contraproposta e o fechamento do ACT.



▲ Assembleia aconteceu no escritório do SAAE

É JUSTO?

Terceirizadas fazem mal seus serviços e DESO 'paga o pato'

Algum funcionário da DESO já se perguntou o porquê de, quando em quando, ao ligar o rádio ou a televisão e quase sempre se deparar com alguma matéria questionando a péssima qualidade das obras e serviços executados por empresas terceirizadas a serviço da Companhia, seja aqui na capital ou no interior do estado?

Nunca é demais destacar que essas denúncias quase sempre terminam nas mesas dos promotores públicos e, conseqüentemente, chegam aos tribunais; mas a ação é contra a DESO, não contra as terceirizadas. Alguém já se questionou se isso justo?

É bom lembrar que dessas ações movidas por usuários ou Ministério Público, raramente a DESO logra êxito em alguma, pois facilmente o discurso surrado de que a execução desta ou daquela obra fica a cargo de uma firma terceirizada, isso para querer eximir-se da sua responsabilidade, já não convence promotor ou juiz algum, desmontando essa tese na primeira audiência.

Então, se todos na DESO sabem da existência desses problemas, por que



não endurecer as cobranças sobre as suas prestadoras de serviço? Por que a falta total de fiscalização nas execuções dessas obras? O que fazem diariamente os fiscais responsáveis ou por que os tolhem de exercer as suas funções?

Essas perguntas precisam urgentemente de respostas. Lembremos sempre o exemplo da tal "Aduutora de Isopor", onde mudou-se a fiscalização para atender a interesses outros. Será que se tornou escola esse péssimo exemplo? Se

REFLEXÃO

Trabalhador precisa se unir e se informar

É lamentável saber que poucos trabalhadores realmente têm interesse nas questões políticas, seja a nível local, estadual ou nacional. Muitos tola mente se orgulham em dizer que tem verdadeira aversão a esse tema, ao mesmo tempo em que sentem verdadeiro prazer em produzir ou reproduzir frases de efeito no aplicativo Whatsapp, condenando aqueles que tentam esclarecer a necessidade de todo trabalhador desenvolver um senso crítico, minimamente politizado, sobre o mundo em que vive, e que é importante saber como e por que as coisas são como são.

O trabalhador consciente certamente compreenderia melhor o que vem acontecendo com o país e por que todas as medidas nocivas que vêm sendo empurradas goela abaixo da classe traba-

lhadora, com o apoio de uma parcela promíscua do Congresso Nacional, tem uma razão de fundo, que é favorecer o grande capital e os capitalistas vorazes, que não dão a mínima para a situação dos trabalhadores e de suas famílias, mas apenas miram nos seus lucros.

Um trabalhador consciente e politizado, seja da DESO, da Cohidro ou dos SAAEs, não cai em lorotas de Whatsapp e, certamente, perceberá que esses males todos que vêm recaindo sobre a classe trabalhadora podem a qualquer momento atingi-lo, e por isso lutam com a sua categoria para que isso não aconteça.

Infelizmente, há os que preferem se gabar de não gostar de política e repudiam a luta sindical coletiva, pois acreditam que por serem superiores de algu-

ma forma – seja porque são jovens, ou porque detém um diploma de nível superior ou simplesmente porque se acham pertencentes a uma casta intocável –, não precisam se preocupar.

Aos que assim pensam, é bom ter em mente que o capitalismo e a burguesia que a controla não estão nem aí pra trabalhador. Com a mínima crise do capital, a ordem é uma só: cortar cabeças, seja de quem for, desde que os lucros se mantenham! Portanto, a menos que você tenha nascido em berço de ouro, é bom refletir melhor a política e os interesses da sua classe, a trabalhadora!

E sendo a DESO uma empresa pública, portanto, subordinado a uma política de Estado, isso deve levar os seus trabalhadores a um nível maior de conscientização política.

DESO

É preciso um choque de gestão urgente dentro da Companhia

Há trinta anos, na DESO, quase todos os serviços eram executados pelos próprios trabalhadores efetivos da Companhia. Leitura de hidrômetros, entrega de faturas, atendimento ao público, limpeza, vigilância, corte e religação do fornecimento de água, manutenção das adutoras, manutenção dos filtros, entre outros, eram todos executados por funcionários efetivos e equipes da própria da DESO. E foi exatamente nesse período que ela aparecia entre as melhores companhias de saneamento do Brasil.

Nos escritórios não faltava material, o pessoal de manutenção recebia duas fardas por ano, a frota de veículos era própria, os balancetes mensais eram sempre fechados com superávit e os escritórios ofereciam condições dignas de trabalho. Essa realidade está distante do que hoje vivenciamos na Companhia, com quase toda a sua estrutura terceirizada e precária.

Não queremos ser saudosistas, pois não se vive de passado, mas fica a pergunta: a quem interessa realmente essa situação atual da DESO, onde, com raras exceções, os escritórios estão caindo aos pedaços e os serviços precarizados e terceirizados, mesmo com trabalhadores efetivos ficando encostados, sem atividade; e com isso, a Companhia sendo



▲ Captação da Adutora do São Francisco: um bom exemplo de gestão a ser seguida

denunciada quase todos os dias pela péssima qualidade dos serviços prestados pelas "gatas".

É preciso um choque urgente de gestão na DESO, pois é preciso resgatar os tempos em que ela prestava bons serviços à sociedade. É sempre importante

ressaltar que saneamento é um serviço de saúde à população, principalmente para a mais carente.

É bom que os nossos gestores abram os olhos. Tem grandes empresas ávidas para abocanhar este patrimônio do povo sergipano.



▲ Dando continuidade ao trabalho de base e de esclarecimento sobre a famigerada proposta de Reforma da Previdência, a direção do SINDISAN esteve em Lagarto, na sub-sede do SINTESE, com a sua assessoria jurídica, para dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras da Regional Sul. O advogado doutor Bruno Antunes explanou sobre o assunto e tirou dúvidas. No próximo dia 16/8, estaremos em Propriá, a partir das 8h, na Câmara de Vereadores, debatendo com os companheiros da Regional Norte.

Até auxílio-doença pode ser privatizado

O texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019, de reforma da Previdência, aprovado em primeiro turno na Câmara Federal, deixa uma porta aberta para que benefícios não programados, aqueles cuja concessão depende de eventos não previsíveis, como a morte, invalidez e a prisão, possam ser atendidos pelo setor privado.

Se o texto for aprovado pela Câmara e pelo Senado, o governo Bolsonaro ou outros que virão poderão mandar uma lei complementar para o Congresso Nacional mudando as regras de concessão desses benefícios quando bem entenderem, com grande chance de aprovação.

Isso porque não precisarão dos votos da maioria absoluta (60%) dos deputados e senadores, como é necessário para aprovar uma PEC. (Leia em: bit.ly/2MOyNR9)

13 DE AGOSTO

Centrais e movimentos prometem 'Dia Nacional de Luta' ainda maior

As duras regras para concessão de benefícios previdenciários, o desmonte da educação pública de qualidade e os desmandos do governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro (PSL) serão os principais alvos das manifestações marcadas para 13 de agosto, Dia Nacional de Mobilizações, Paralisações e Greves Contra a Reforma da Previdência.

E as mobilizações deverão ser ainda maiores do que as realizadas nos dias 15 e 30 de maio, diz o presidente da CUT, Vagner Freitas, explicando que o trabalhador está mais atento aos riscos de perda de direitos depois que a Câmara dos Deputados aprovou em primeira votação itens como obrigatoriedade da idade mínima (65 para nos homens e 62 para as mulheres), mudança nos cálculos dos benefícios para reduzir os valores, das pensões para as viúvas e até para os aposentados por invalidez, além de tirar da boca de mais 13 milhões de trabalhadores e trabalhadoras com carteira assinada o abono salarial.

“Nós alertamos o trabalhador sobre o que representa a reforma da Previdência e os cortes na educação. Ele está mais informado do que significa essa proposta do governo, aprovada por maioria na Câmara. Eles têm informações detalhadas dos malefícios que a reforma representa”, diz Vagner ressaltando a série de matérias publicadas no Portal CUT e as ações sindicais nas bases dos deputados que veem sendo feitas pelas CUT's estaduais e pelos dirigentes da Nacional em todo o país.

Segundo Vagner, a CUT se soma à uma mobilização da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) contra a “Reforma da Previdência, em Defesa da Educação Pública e por Empregos” que já estava programada. “É importante ressaltar que essa é a principal luta da Central. Não podemos esquecer que o governo Bolsonaro continua com seu processo de desmonte de todas as políticas públicas”, disse.

Leia mais em: bit.ly/2yhjk7d



| charge



ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.**